



Formação em Alternativas Penais

NOVAS ABORDAGENS PARA UMA POLÍTICA EFETIVA

9-10, 12-13 e 16 de agosto de 2021
Região Norte

Quais as melhores práticas em alternativas penais e como replicar experiências bem sucedidas em cenários diferentes? Como o campo está se atualizando em combinação com outras políticas penais? Quais temas ganham relevância e como abordá-los?

Essas são algumas questões do curso de Formação em Alternativas Penais, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em parceria com o PNUD e o Depen, por meio do programa Fazendo Justiça. A programação reúne especialistas, magistrados e gestores de todas as regiões do país, que irão compartilhar caminhos possíveis para uma política efetiva a partir da experiência acumulada pelo programa.

Esta é a terceira rodada da formação nacional sobre a temática, com edição destinada a profissionais nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará e Tocantins. As vagas são limitadas.

**Os estados de Rondônia e Roraima serão contemplados no próximo ciclo de atividades, que acontecerá entre 23 a 27 de agosto e cujas inscrições serão abertas em breve.*

Público: servidores e profissionais com atuação na área em Varas Criminais e Centrais Integradas de Alternativas Penais

Objetivo: qualificação das políticas e serviços desenvolvidos pelos Tribunais de Justiça e Poder Executivo, com ênfase na capacidade de promover o desencarceramento e enfoque nas diversidades dos serviços locais, metodologias de acompanhamento e boas práticas em todo o país.

Online (plataforma Webex) 2ª a 6ª, das 14h30 às 18h. Com emissão de certificado

Informações: ednilson.couto@cnj.jus.br

1º Dia 9/8

14h30 às 15h20

Mesa de abertura e apresentação do Programa Fazendo Justiça

- ▶ Conselheiro Mário Guerreiro (CNJ)
- ▶ Luís Lanfredi (CNJ/DMF)
- ▶ Moema Freire (PNUD)
- ▶ Tânia Fogaça (Depen/MJSP)

Mediação: Rafael Barreto (CNJ/PNUD)

15h20 às 16h30

Talk Show 1

A atuação dos Tribunais de Justiça na intersetorialidade para o fortalecimento das alternativas penais e redução do encarceramento de pessoas no Brasil

Convidados:

- ▶ Renata Nascimento – Juíza da Comarca de Paraíso. Integrante do GMF do TJ/TO
- ▶ Flávio Oliveira Lauande – Juiz titular da Vara de Execução Penal e de Penas Medidas Alternativas da comarca de Santarém /PA
- ▶ João Matos Júnior – Juiz titular da Vara de Execução Penal da Comarca de Macapá/AP

Mediação: Andrea Brito (Juíza da Vara de Execução de Penas e Medidas Alternativas da Comarca de Rio Branco/Acre)

16h30 às 16h50

Informações sobre a formação e certificação

- ▶ Ednilson Couto (CNJ/PNUD)

2º Dia 10/8

14h30 às 15h45

Painel I

Grupos Reflexivos e práticas restaurativas como metodologia de responsabilização para as alternativas penais

- ▶ Josineide Gadelha Pamplona Medeiros – Juíza de Direito do TJPA e integrante do Comitê Gestor do CNJ
- ▶ Martha Florença de Souza Coridola – Diretora de Alternativas Penais da Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade de Minas Gerais
- ▶ Jana Gabriela Barros da Silva – Chefe do Centro de Acompanhamento a Penas e Medidas Alternativas de Pernambuco – CAPEMA

Mediação: Claudia Gouveia (Coordenadora Estadual Programa Fazendo Justiça – Amazonas)

15h45 às 16h

Intervalo

16h às 17h

Troca de experiências

Facilitação pelas coordenadoras estaduais

- ▶ Sala 1: Amapá e Pará
Fernanda Almeida (Coordenadora Estadual do Programa Fazendo Justiça no Pará e Amapá)
- ▶ Sala 2: Amazonas e Tocantins
Mariana Leiras (Coordenadora Estadual do Programa Fazendo Justiça no Tocantins) e Claudia Gouveia (Coordenadora Estadual do Programa Fazendo Justiça no Amazonas)
- ▶ Sala 3: Acre
Pâmela Vilela (Coordenadora Estadual do Programa Fazendo Justiça no Acre)

3º Dia 12/8

14h30 às 15h30

Painel II

A audiência de custódia como mecanismo para redução da prisão provisória no Brasil

- ▶ Rosália Guimarães Sarmiento – Juíza Coordenadora da Secretaria da Custódia do TJ/AM
- ▶ Nara Araújo – Supervisora de Proteção Social UNODC

Mediação: Janaina Homerin (CNJ/PNUD)

15h30 às 15h45

Intervalo

15h45 às 17h

Painel III

Interface de questões raciais e justiça criminal

- ▶ Maria Rosinete dos Reis Silva – Juíza da 2ª Vara Criminal da Comarca de Rio Branco – Acre
- ▶ Igo Ribeiro – Assessor técnico da coordenação (UNODC)

Mediação: Ednilson Couto (CNJ/PNUD)

4º Dia 13/8

14h30 às 15h

Painel IV

A política de atenção para pessoas egressas do sistema prisional

- ▶ Felipe Atayde – Coordenador técnico do Eixo Cidadania do Programa Fazendo Justiça

Mediação: Mariana Leiras (Coordenadora Estadual do Programa Fazendo Justiça Tocantins - CNJ/PNUD)

15h às 15h30

Avaliação da formação

- ▶ Ednilson Couto (CNJ/PNUD)

15h30 às 15h45

Intervalo

15h45 às 17h

Painel V

Os desafios para a interiorização da política de alternativas penais no Brasil

- ▶ Caio Marco Berardo – Juiz titular da Vara de Execução Penal e de Penas e Medidas Alternativas da Comarca de Marabá/PA
- ▶ Fernanda Pontual Bandeira - Coordenadora da CEAPA da Bahia

Mediação: Mediação: Fabiana Leite (CNJ/PNUD)

5º Dia 16/8

14h30 às 15h15

Painel VI

Modalidades, previsão legal e bases principiológicas das Alternativas Penais

- ▶ Fabiana Leite - Coordenadora técnica do Eixo 1 – Proporcionalidade Penal do Programa Fazendo Justiça

Mediação: Ednilson Couto (CNJ/PNUD)

15h15 às 15h45

Painel VII

Metodologias de acompanhamento às alternativas penais

- ▶ Pâmela Vilela – Coordenadora Estadual do Programa Fazendo Justiça Acre - CNJ/PNUD

Mediação: Fernanda Almeida (Coordenadora Estadual do Programa Coordenadora Justiça Amapá e Pará - CNJ/PNUD)

15h45 – 16h

Intervalo

16h às 17h

Troca de experiências

Facilitação pelas coordenadoras estaduais

- ▶ Sala 1: Amapá e Pará
Fernanda Almeida (Coordenadora Estadual do Programa Fazendo Justiça no Pará e Amapá)
- ▶ Sala 2: Amazonas e Tocantins
Mariana Leiras (Coordenadora Estadual no Tocantins e Claudia Gouveia (Coordenadora Estadual do Programa Fazendo Justiça no Amazonas)
- ▶ Sala 3: Acre
Pâmela Vilela (Coordenadora Estadual do Programa Fazendo Justiça no Acre)

17h às 17h15

Encerramento

- ▶ Fabiana Leite e Ednilson Couto (CNJ/PNUD)